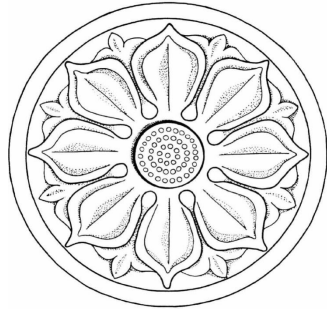


T o g e k k o - j i  
兔月光寺



Carta da Lua  
abril|2022



Uma flor de camélia cai  
um galo canta  
uma outra cai

Baishitsu



Lua de Abril

Lua Nova 1 & 30  
Quarto Crescente 9  
Lua Cheia 16  
Quarto Minguante 23  
Apogeu 7  
Perigeu 19



Luar de Dōgen

No preciso momento  
em que os meus ouvidos escutam  
a voz tal como ela é,  
todos com quem falo  
são meus amigos.

Eihei Dōgen Zenji



## ZAZEN

### Zazen da Alva

todos os dias 6h30/7h

### Zazen do Luar

segundas e sextas 22h/22h30

Zazen da Lua Nova 29 abril 22h/23h05

Zazen da Lua Cheia 15 abril 22h/23h05

Zazen da Liberdade 7 abril 22h/22h30

### Zazen do Meio do Céu

quartas feiras 13h15/13h55

## ZAZENKAI

### 坐禅会

Dia de Silêncio e Quietude  
do nascer ao pôr do sol  
23 abril

[luar@togekkoji.org](mailto:luar@togekkoji.org)



## Círculo de Leitura~Contemplação

quartas feiras | 21h às 22h30

### Candeia Velada

**Histórias de Vinte e Cinco Séculos de Mulheres Despertadas**



## ANCESTRALIDADE



«Há uma história tradicional a respeito de um professor zen (Shichiri Kogen) que estava a recitar sutras quando foi abordado por um ladrão que lhe exigiu o dinheiro ou a vida.

O professor disse ao ladrão onde estava o dinheiro, e pediu-lhe que apenas deixasse o suficiente para que pudesse pagar os seus impostos e que quando estivesse prestes a sair lhe agradecesse pela oferta.

O ladrão concordou.

Uns dias depois foi capturado e confessou vários crimes, incluindo o assalto ao professor zen.

Mas o professor insistiu que não tinha sido vítima de roubo porque havia oferecido o seu dinheiro ao homem e este agradecera-lhe por isso.

Depois de o ladrão ter cumprido a sua pena de prisão, procurou o professor e tornou-se um dos seus discípulos.

Tais histórias soam românticas e maravilhosas.

Mas suponhamos que alguém nos pede dinheiro emprestado e não o devolve.

Ou que alguém rouba o nosso cartão de crédito e o utiliza. Como reagiríamos?

Uma das dificuldades das histórias clássicas do zen, como esta, é que elas parecem antigas e muito distantes.

Por estarem distantes do nosso tempo, podemos não conseguir entender o cerne da questão.

A questão não é que alguém tenha levado algum dinheiro ou a reação do mestre.

A questão é que o mestre não julgou o ladrão.

Isto não quer dizer que a melhor coisa a fazer seja dar sempre ao ladrão aquilo que ele quer; por vezes essa pode não ser a melhor maneira de reagir.

Estou certa de que o mestre olhou para a situação, viu quem era o homem (talvez apenas um miúdo que pegou numa espada e esperava com ela conseguir um dinheirinho rápido) e intuitivamente soube o que fazer.

Não é tanto o que o mestre fez, mas sim a forma como o fez.

A atitude do mestre foi crucial.

Em vez de julgar, ele simplesmente lidou com a situação.

Se a situação tivesse sido diferente, a sua resposta poderia ter sido diferente.

Não vemos que somos todos professores.

Tudo o que fazemos, de manhã até a noite, é um ensinamento: o modo como falamos com alguém, na hora do almoço, o modo como fazemos as nossas transações bancárias, a nossa reação quando o trabalho que submetemos para aprovação é aceite ou rejeitado – tudo o que fazemos e dizemos reflete a nossa prática.

Mas não podemos simplesmente querer ser como Shichiri Kogen.

É uma armadilha do treino concluir: “Oh, eu deveria ser assim”.

Os alunos causam um grande dano ao arrastar tais ideais para a prática.

Eles imaginam que “deveriam ser altruístas, generosos e nobres como o grande mestre zen”.

O mestre em cada uma destas histórias foi eficaz porque ele foi o que era.

Não pensou duas vezes sobre isso.»



# L u a r   d e   C a e i r o

Obedeço-lhe a viver, espontaneamente,  
Como quem abre os olhos e vê,  
E chamo-lhe luar e sol e flores e árvores e montes,  
E penso-o vendo e ouvindo



sentamos  
juntos  
repousamos  
aqui ~ [insight timer](#)

<https://togeekkoji.org> \* <https://t.me/togeekkoji>

